

REGIÃO



→ O Secretário de Estado Adjunto e da Economia visitou ontem três novos projetos empresariais que se instalaram no concelho da Póvoa de Lanhoso, concretamente nas freguesias de Aguas Santas e Tafde.

Secretário de Estado visitou empresas na Póvoa de Lanhoso

Territórios de baixa densidade merecem atenção especial nos critérios de financiamento



ANTÓNIO SILVA

Em Aguas Santas, o secretário de Estado testemunhou o arranque de um projeto que terá «impacto zero» no ambiente

MARTA ENCARNAÇÃO

O presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso defendeu, ontem, que os territórios de baixa densidade devem merecer uma «atenção especial» na definição dos critérios de financiamento para incentivar a fixação de empresas.

Durante a visita do secretário de Estado Adjunto e da Economia a três novas empresas que escolheram a Póvoa de Lanhoso para desenvolver os seus projetos, Manuel Batista disse esperar que o novo quadro comunitário de apoio «seja de facto uma oportunidade para relançar a economia através do apoio direto às

empresas». O autarca demonstrou ao governante que o seu município está empenhado em melhorar os rendimentos das famílias pela via da criação de emprego.

A instalação no concelho das empresas Plako TI e da Cerveja com História em Aguas Santas e, ainda, da Strong Export, em Tafde, são, segundo o edil, «bons exemplos do papel que cabe às au-

tarquias no apoio à fixação de empresas». Esta política, prosseguiu, não se resume aos incentivos fiscais ou redução de taxas municipais, existe «um apoio permanente e diretor, utilizando todos os meios que a Câmara Municipal tem ao seu dispor».

O secretário de Estado Adjunto e da Economia destacou o contributo «determinante» dos empresários Portugueses na conclusão do programa de ajustamento. Leonardo Mathias assegurou que o Governo vai continuar a dar prioridade à atra-

ção de investimento e em aliviar as dificuldades no acesso ao crédito. «São conhecidas as capacidades das empresas portuguesas de explorar novos mercados e trazer bens e serviços. Esse caminho terá que continuar», frisou,



ANTÓNIO SILVA

A Cerveja com História começou a produzir em fevereiro deste ano

enaltecendo o facto da Câmara da Póvoa de Lanhoso ter criado um pelouro de desenvolvimento económico, «sustentável e inclusivo».

Projeto Utopia em Águas Santas

Com dez anos de existência, a Plako TI - uma empresa de desenvolvimento de produtos e serviços na área das tecnologias - lançou a primeira pedra de um edifício que terá impacto zero para o ambiente. Os escritórios serão construídos com cerca de dois mil pneus usados, através de uma técnica de construção desenvolvida por um eco-arquiteto americano.

Moisés Campos, diretor executivo, considera que o projeto Utopia serve para mostrar que as empresas de cariz tecnológico podem deslocar-se dos grandes centros para zonas rurais e continuar a crescer. «Não trocamos esta orquestra de pássaros e melodia da água pelas buzinas dos carros e seus escapes mal cheirosos por nada», disse.

O responsável sugeriu ao secretário de Estado a criação de um barómetro de inovação e apoio ao empreendedorismo, referindo que a autarquia povoense é uma excelente candidata ao prémio.

Strong Export aposta nos mercados internacionais

A Strong Export, uma empresa de fabrico de pavimentos de madeira, está a concluir a sua instalação na freguesia de Taíde. Soalhos odorizados e decks luminosos são a aposta desta empresa cuja prioridade é a entrada nos mercados internacionais, concretamente na Ásia (Dubai e Índia), nos Estados Unidos, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Europa. Com um volume de investimento de cinco milhões de euros e cerca de 20 funcionários, a Strong Export utiliza madeira certificada em todo o seu processo de fabrico.

Cerveja com História aposta no segmento gourmet

A Cerveja com História é uma empresa que se dedica ao fabrico de cerveja artesanal, possuindo já seis tipos de cerveja. Uma das mais inovadoras, pela sua composição, é a "Maria da Fonte" que é um tributo à Póvoa de Lanhoso. A empresa está instalada na antiga escola primária de Águas Santas. Apesar de ter uma capacidade produtiva de até cinco mil litros por mês, o processo vai «manter todas as características do processo caseiro».

O governante destacou o papel dos empresários na conclusão do programa de ajustamento